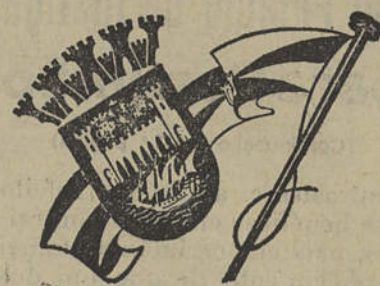


# POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO A VULSO 2\$00



Biblioteca Nacional  
Serviço de depósito legal  
L 1530 A - 2

SEMÁNARIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## Câmara Municipal do Concelho de TAVIRA

O Relatório da Gerência do Ano de 1972  
Apresenta uma Receita de 11574853\$00



UM VISTOSO ASPECTO DO CENTRO DA CIDADE

CONFORME prometemos no nosso último número, cá estamos a debruçar-nos sobre mais um relatório da gerência camarária do sr. eng. Luís Távora, cuja elaboração é justo salientar, se deve em parte à colaboração dada pelo chefe da secretaria sr. Manuel Romana Martins, funcionário competente.

Logo à portada das primeiras notas explicativas encontramos os seguintes parágrafos com jus à atenção de todos os munícipes:

«A Câmara está aberta e pronta a ouvir as considerações que se queiram tecer a fim de conjuntamente se obter um maior desenvolvimento harmónico no concelho, nos diversos sectores da vida pública».

«Conseguimos em 1972 obter a colaboração preciosa dos senhores vogais do Concelho Municipal e de um grande número de munícipes, mas torna-se necessária ainda uma maior integração dos mais válidos e principalmente dos mais jovens nos problemas administrativos e a Câmara atingirá a plenitude da sua acção quando

### O Engenheiro

João dos Santos Luz

é o novo Director de Estradas do Distrito de Faro

Foi nomeado Director de Estradas do nosso distrito, o nosso comprouvenciano sr. Eng.º João dos Santos Luz, que exercia as funções de adjunto da Direcção de Estradas do Distrito de Beja.

Por tal motivo endereçamos-lhe as nossas felicitações com expressivos votos de muitas prosperidades no desempenho das suas funções.

existir uma mais perfeita compreensão e conjugação de esforços, pois só assim será possível ver caminhar o concelho enveredando definitivamente naquele progresso a que tem direito e que todos desejamos alcançar».

**O DEPUTADO ALGARVIO  
ENG.º LEAL DE OLIVEIRA  
solicita um Palácio  
da Justiça para Portimão**

Atento a todos os pormenores da vida do Algarve eis algumas passagens da sua última intervenção:

«Desloquei-me este fim de semana ao Algarve para me associar a uma cerimónia que muito me tocou o coração, fortaleceu o ânimo e me deu forças para aguentar os embates que a vida quotidiana nos oferece e se presumem, para o futuro, mais duros e arrazantes.

A posse das Comissões de Distrito e Consultiva da Acção Nacional Popular do distrito de Faro, as pessoas que ficaram a dirigi-las respectivamente os Ex.ºs senhores Drs. Manuel Pereira Rodrigues Clarinha e Gabriel Pereira de Medeiros Galvão, e, as palavras circunstanciais, de ordem, seguras, plenas de bom senso e politicamente certas proferidas pelo Ex.º senhor Presidente da Comissão Executiva, dr. Elmano

Começa pois este Relatório por fazer um apelo a todos para uma congregação de interesses e entusiasmos que, a ser ouvido, resultará em muito maior entendimento e bem-estar assim como em efectivos de maior progresso económico, individual e público.

No sector de melhoramentos e obras acusa o Relatório trabalhos que demandaram excepcional esforço e inconcussa boa vontade por todas elas carecerem de financiamento extraordinário em verbas nutridas não tendo sido possível a concessão de um empréstimo susceptível de realizar grandes empreendimentos como a ponte para a Ilha e as obras julgadas necessárias à distribuição de água e saneamento.

Embora a expensas do Estado, foi efectuada a dragagem do Gilão, num montante de 2100 contos.

Procuraram-se e acharam-se caudais de água para abastecer Santa Catarina.

Concluíram-se troços de estradas várias no custo de 1600 contos e igual verba se destinou a participações para a abertura de novos caminhos.

(Continua na 3.ª página)

### TROVA

Se és fantasma do passado  
É só serves de chacota.  
Para que vens mascarado?  
Entrado, és um idiota.

V. P.

## FOI NOMEADO Governador Civil de Faro

O SR.  
ENGENHEIRO  
LOPES SERRA



Foi nomeado Governador Civil do Algarve, o sr. Eng.º António Américo Lopes Serra, natural de Lourenço Marques, que há meses vinha exercendo o lugar de Governador Civil substituto e anteriormente desempenhava o cargo de presidente da Câmara Municipal de Loulé, tendo exercido também as funções de presidente da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve e membro da Comissão de Planeamento da Região Sul, em representação do distrito de Faro.

Quando presidente da Câmara de Loulé participou no Colóquio Nacional de Municípios, em Lourenço Marques, onde apresentou uma comunicação intitulada «A Integração das Associações de Iniciativa Local na Orgânica do Planeamento Regional».

Como engenheiro de minas, radicou-se no Algarve, onde tem exercido a sua actividade.

Ao sr. Eng.º Lopes Serra, que já tem experiência da vida administrativa, desejamos muitas felicidades no cumprimento da sua missão.

## Foi Abolido o Imposto de Trabalho no Concelho de Tavira

A propósito de tão importante deliberação, recebemos do sr. Eng.º Luís Távora, presidente da Câmara de Tavira, o ofício que a seguir transcrevemos, para conhecimento dos nossos leitores, congratulando-nos como munícipes com a abolição de um imposto que há anos fora criado, num momento em que foi julgado necessário para fazer face a encargos camarários e com a promessa da sua abolição na primeira oportunidade.

Os anos foram passando e a cobrança do referido imposto, que nun-

(Continua na 2.ª página)

## APONTAMENTOS por DON CARLOS

CABANAS — Houve festa no Clube Recreativo Cabanense, um desses bailes de Sábado. Fomos convidados, e lá estivemos a «sentir o pulso». A música do nosso amigo Pacheco, muito portuguesa, prestava-se bem ao ritmo e tempo que a juventude prefere. Gostámos, sim senhor! Ninguém se portou de maneira que pudesse «chocar» as mães e tias presentes (uma tradição que persiste entre nós e que, antiquados que somos, achamos giríssima e digna de louvor e continuidade, essa de «chaperonnes»...) Não era só música exclusivamente portuguesa; também havia música estrangeira — mas «aportuguesada» sob o domínio do

acordeão (ah! grande Pacheco!). O que serve para provar que música estrangeira «aportuguesada» pode até ser mais gira do que música portuguesa «estrangeirizada»... como é costume...

E lá estava, a manter «disciplina», sempre sorridente, o sr. Humberto Simão, Presidente do Clube. Sob a direcção des-

(Continua na 2.ª página)

## Abastecimento de água a Armação de Pera

No Plano de Infraestruturas Urbanísticas da Comissão Regional de Turismo do Algarve realizou-se a abertura das propostas presentes ao concurso limitado para a adjudicação da obra de «reforço do abastecimento de água a Armação de Pera». Conforme noticiámos este concurso limitado possibilitou a aceleração do processo, tendo em vista uma mais rápida adjudicação da obra e consequente realização da mesma. A proposta presente ao senhor Ministro das Obras Públicas mereceu a melhor aprovação, pelo que foi possível endereçar convite a um grupo de firmas especializadas do sector.

No acto de abertura verificou-se que quatro empresas haviam concorrido variando as propostas presentes entre 17999877\$80 e 21819118\$20, sendo a base de licitação de 15604858\$00.

As propostas baixaram para estudo e vão ser presentes, depois de convenientemente informadas ao senhor Ministro das Obras Públicas, para apreciação.



## CARNAVAL DO ALGARVE O Sol da Alegria na Terra do Sol

Tem tradições o Carnaval Algarvio. Muito antes do actual surto turístico já a organização dos cursos carnavalescos faziam vir à província do Sul muitos visitantes, atraídos pela alegria que o Rei Momo então impõe e pela possibilidade de usufruir de um tempo verdadeiramente primaveril. Estamos certos que assim voltará a acontecer nos dias 4, 5 e 6 de Março (domingo, 2.ª feira e 3.ª feira, pois toda a região

(Continua na 2.ª página)

### CONVERSA DA SEMANA

! Iniciam-se amanhã os tradicionais folguedos carnavalescos — os 3 dias consagrados à folia, em que todos procuram divertir-se sem saber com quê e nem porque razão, redun-

## O ENTRUDO

dando tudo em lutas comesainas e excessos de bebericção, que vão dos assaltos com pastéis de bacalhau em casa das Donas Licas, solteironas pretenciosas, aos dos confeti, serradura, pó de sapato, farinha, etc., que se lançam

Continua na 2.ª página

## Um Palácio da Justiça para Portimão

(Continuação da 1.ª página)

contrastos e, ainda não refeito das benéficas emoções contraídas naquela cerimónia, tomei conhecimento de que um dos poucos edifícios de cunho antigo de Portimão e onde esteve instalada a Câmara Municipal do Concelho e, actualmente, ocupado por várias repartições públicas — Tribunal Judicial, Cartório Notarial, Conservatórias do Registo Predial e Civil, Biblioteca Municipal, Posto de Turismo, e, até o Quartel da Guarda Nacional Republicana — tinha sido pasto das chamadas provocadas por um presumível e inimputável curto-circuito que promoveu a destruição de parte do edifício e de centenas de processos judiciais ali arquivados.

Que problemas se levantarão, no futuro, devido à destruição de tal documentação?

Que demoras suplementares não irão agora ocorrer no processamento da justiça?

O sinistro e a destruição que motivou, é de lamentar, mas das cinzas que ontem mesmo visitei sairá, estou convicto, pois creio no Governo da Nação e neste caso particular na competência de Sua Excelência o Ministro da Justiça, uma obra de que Portimão se honrará.

O Governo irá, certamente, aproveitar, a altura e com a urgência que o caso requiere e impõe, para dotar a Comarca de Portimão do Palácio de Justiça, da Domus Justitiae, que há tanto tempo aspira e que tanta falta lhe faz.»

## FOI ABOLIDO o Imposto de Trabalho no concelho de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

ca fora bem recebida no concelho, teve agora o seu fim, pelo que felicitamos a Câmara por tal deliberação.

Ex.º Sr. Director do Jornal «Povo Algarvio»

### Imposto de Prestação de Trabalho

Para conhecimento de V. Ex.ª informo de que esta Câmara, em sua reunião ordinária realizada no dia 23 do corrente mês, deliberou, por unanimidade, extinguir a cobrança do Imposto de Prestação de Trabalho, a partir do ano em curso.

Dando seguimento a várias sugestões do Conselho Municipal e de acordo com o meu objectivo de acabar com o referido imposto, foi o assunto apreciado pela Câmara que apoiou incondicionalmente a respectiva proposta.

Assim, já este ano não haverá cobrança do imposto de prestação de trabalho.

Com os meus melhores cumprimentos

A bem da Nação

O Presidente da Câmara Municipal,  
Luís Távara

## CASA DO ALGARVE

### Novos Corpos Gerentes

Na Assembleia Geral realizada no passado dia 22 de Janeiro, foram eleitos para o exercício do corrente ano, os novos membros da nossa casa regional, que ficou constituída por gente nova, salientando que o 1.º secretário e o tesoureiro são tavrineses, com o que muito nos congratulamos por ver a nossa terra ali representada.

E' a seguinte a lista dos novos membros directivos daquele organismo:

**Assembleia Geral** — presidente, António José Gonçalves; vice-presidente, José Correia Viegas; 1.º secretário, José da Conceição Seromenho.

**Direcção** — presidente, Helder Floriano Donaldo Coelho; vice-presidente, Luís dos Santos Jacinto; 1.º secretário, José Manuel da Silva Guerreiro; 2.º secretário, Fernando Pires Argel; tesoureiro, Gilberto Domingos da Silva; vogais: José Dias Gonçalves, António Salgueiro da Cruz, José Gonçalves Pina dos Santos, José João Coelho e Estêvão dos Santos Pereira.

**Conselho Fiscal** — presidente, Rolando Alberto Gonçalves; vogais: Fernando Galhardo da Silva e José Paulo Silvestre.

CONVERSA DA SEMANA

## O ENTRUDO

Continuação da 1.ª página

nas ruas às ventas dos passeantes ou nos locais destinados aos corsos carnavalescos.

E tudo isto se faz em nome da folia que afinal ninguém sabe onde começa nem porque acaba.

Sensaborão, inútil e desactualizado, o Entrudo surge como festa móvel inscrita nas páginas do calendário e o homem forçosamente tem que encarar-lo, quer queira ou não.

Pois o Domingo Gordo, a pingar como chouriça na grelha, abre o ciclo dos grandes festejos que se prolongarão até quarta-feira de cinzas.

Inicia-se portanto a grande mascarada. Ou para melhor dizer, a sua lógica sequência depois da «Tourada» da televisão e doutros «barracadas» que se deram.

Enfim é o Carnaval com todo o seu tradicional cortejo de travestis, de mesuras e hipocrisias desmedidas.

Dizem que há outras cegadas em proporção, que forçosamente temos de encarar-las mas, oxalá, se houver mais toiradas, que qualquer toiro descambado não nos acometa.

E será este o Entrudo de 1973, igual aos de 1911 ou de 1969. A diferença será apenas das máscaras dos figurantes nas novas paradas e cortejos históricos.

Como nota da semana aqui ficam exarados os nossos votos de um Entrudo 15%, mais feliz do que os anteriores.

ZÉ DO MARCO

## JUSTIFICAÇÃO Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no competente Livro B-12, de fls. 11 a 14, encontra-se exarada uma escritura de Justificação Notarial outorgada em 2 de Fevereiro de 1973, na qual Maria Elisete de Freitas Pires, viúva; Joviano Pires Gonçalves e sua mulher Silvéria Afonso Soares Gonçalves e Floripes Maria Pires Gonçalves e seu marido, Liberto Carlos Jesus Costa, estes e aqueles casados segundo o regime de comunhão geral de bens, todos naturais da freguesia de S. Estevão, concelho de Tavira, onde residem habitualmente no sítio de Monte Agudo, declararam-se donos e legítimos possuidores em titularidade, com exclusão de outrem, do prédio urbano térreo, sito em Monte Agudo, S. Estevão referido, com dois compartimentos, destinado a indústria, com a área coberta de 150 m<sup>2</sup> e logradouro com a área de 20 m<sup>2</sup>, confinante pelo norte, sul, nascente e poente com herdeiros de Joaquim Henrique, não descrito na competente Conservatória, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 690, com o rendimento colectável de 130\$00, a que corresponde o valor matricial de 2 600\$00 e o valor declarado de 6 000\$00 incluindo-se neste o da servidão abaixo referida.

Que o dito prédio encontra-se inscrito em nome de João Baptista de Jesus Gonçalves, marido, pai e sogro deles justificantes, o qual comprou a José Henriques e mulher, Maria Inácia, residentes que foram em Monte Agudo referido, e pelo preço de 500\$00, um lote de terreno para construção urbana com a área de 170 m<sup>2</sup>, aliás onde depois o mesmo João Baptista de Jesus Gonçalves edificou o prédio justificado, e a servidão abaixo referida.

Que, assim, simultaneamente, e há mais de 22 anos os aludidos vendedores José Henrique e mulher, venderam o dito lote e constituíram servidão de passagem, tudo a favor do aludido João Baptista de Jesus Gonçalves, correspondendo a dita servidão a uma passagem de pé e carro com 2,5 m de largura por 3,75 m de comprimento, entre o terreno vendido e o caminho Camarário para Monte Agudo, aliás acesso indispensável ao prédio urbano justificado.

Que o aludido João Baptista de Jesus Gonçalves faleceu aos

13 de Julho de 1968, no estado de casado sob o regime de comunhão geral de bens com a justificante Maria Elisete de Freitas Pires, e deixando como únicos e universais herdeiros os justificantes Joviano e Floripes, tal como foi declarado na escritura de habilitação de herdeiros, lavrada aos 8 de Janeiro de 1972, a fls. 24 v.º do Livro A-44, deste Cartório.

E que pela falta do título de venda atrás referida, bem como da constituição da servidão também referida, não têm eles justificantes possibilidade de comprovar pelos meios normais tal aquisição.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 15 de Fevereiro de 1973.

A 2.ª Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes  
Dias Nobre

«POVO ALGARVIO» N.º 2020 — 3-3-1973

S. R.

## TRIBUNAL DO TRABALHO ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária em que é exequente a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro e executado António Pereira de Campos, Lt.º, com sede na Rua de Braancamp, n.º 84-3.º Dt.º, Lisboa e cuja execução corre seus termos pela 1.ª Secção da 3.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1973.

O Escrivão,

a) José Augusto Marques  
Figueiredo

Verifiquei a exactidão

O Juiz,

a) António Pires

## APONTAMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

te, dinâmico e jovem presidente o mesmo clube realizou na passada 5.ª Feira uma revista, «Ri-te... Ri-te». Por falta de espaço só no próximo Sábado nos poderemos referir a este espectáculo. Gostámos de ouvir a notícia de que o Clube está a organizar um rancho folclórico das Cabanas. E' bom procurar novos canais para as tendências artísticas e energia da juventude, mantendo ao mesmo tempo as tradições nacionais.

\* \*

A TE' poderá parecer mal falar de tradições nacionais e, logo a seguir, referirmo-nos ao lixo... mas tem de ser!

Continuam muitos Cabanenses a despejar o lixo para o mar ou a «jogá-lo» para cima das rochas da célebre «muralha dos perfumes», tão apreciada por residentes e visitantes...

Os Serviços Municipalizados de Tavira fazem a recolha do lixo desta povoação todos os dias e, para facilitar o serviço, depositaram, ao longo da esplanada, menos que meia-dúzia de bidões. E' nesses bidões que a população deve depositar o lixo. E assim acontece. Mas acontece também que isso não chega. São precisos mais e melhores receptáculos (com tampa!) não só ao longo da esplanada mas também em pontos estratégicos em ruas e ruelas. E só depois disso é que a Câmara poderá estabelecer um sistema de multas para todos os que, ainda mal mentalizados, persistam no hábito de conspurcar as águas e rochas.

E' espantoso como até agora Cabanas não tem sido varrida por uma epidemia de tifo ou cólera: é ver, mesmo à luz do Sol, as ratazanas a atacar o lixo! Um espectáculo verdadeiramente nojento. E agora, com os dias quentes a aproximar-se, essa podridão nas rochas aliar-se-á ao cheiro de matérias fecais e urina... para dar as «boas vindas» ao turista — venha ele de Lisboa ou de Estocolmo! Mas, afinal, turistas vêm e vão... a população fica. Por esta, acima de tudo, é urgente dar uma solução adequada a este problema.

E' que Cabanas poderia ser um verdadeiro jardim debruçado sobre um mar azul — sem lixo. Ou teremos de esperar pelas queixas dos turistas?!

\* \*

O café do sr. Afonso esteve durante horas absolutamente cheio, na noite de 2.ª Feira. Pois, o «Festival da Canção», o concurso da canção portuguesa! Eramos pescadores, estudantes, operários, visitas de Lisboa, milicianos. Opinião unânime: em vez da voz «acabada» e monótona de Gilbert Bécaud, teria sido melhor e mais apropriado um programa de artistas portugueses. O documentário sobre Luxemburgo roubou muito tempo ao programa. A selecção das canções foi ainda mais pobre do que a do ano passado. E Fernando Tordo e a sua «Tourada» nem sequer deviam ter sido incluídos num concurso para fins de representação da nossa música numa competição internacional. Vibrante a introdução, fraca a canção, com ou sem essas coisas que os toiros deixam crescer na cabeça. Uma melodia sem cor, sem vida, sem esperança... E todos perguntamos: se houve 160 concorrentes, teria o Ary dos Santos sido o autor de 152 letras? E que interessa essa letra num festival internacional?

Os quatro miudos teriam mais possibilidades em Luxemburgo. Ou o conjunto «Improvisto»... ou Paco Bandeira... ou Duarte Mendes. A canção «Povo» foi aceite com hilaridade. E' que até parecia ser uma canção ao «polvo», e nes-

se dia o polvo não tinha sido muito abundante na lota das Cabanas...

Mas os pescadores já estão mais satisfeitos. Todos foram ao mar esta semana. Lá fora, desde Sábado, voltaram a aparecer as nossas canhoneiras. E a «pirataria» pára quando há canhoneiras na costa...

Antes de fechar esta coluna, permita-nos, caro leitor, falar da campanha «Escudos Para a Criança Sem Lar», Banco Nacional Ultramarino, Tavira: Não se envergonhe, caro leitor, de dar UM só Escudo... envergonhe-se, sim, de dar NADA!

Eaté Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

## Carnaval do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

algarvia se prepara para viver intensamente o Carnaval. Em Loulé, Vila Real de Santo António e Moncarapacho, realizam-se importantes batalhas de flores em que participam largas dezenas de carros alegóricos. Estes são um produto da imaginação e da arte, frutos de um trabalho intensivo em que se consomem milhões de flores. Também naquelas três terras do Algarve os recintos se encontram maravilhosamente decorados propocionando um cenário condigno à celebração dos corsos. Quantos se deslocam ao Algarve têm a possibilidade de assistirem em todos os locais referidos às famosas «Batalhas de Flores» e simultaneamente de percorrerem uma região que hoje ocupa lugar primário no contexto turístico mundial.

Carnaval próprio, «sui generis» este do Sul de Portugal, proporciona dias de inesquecível diversão e alegria. Por outro lado em muitos salões, sociedades recreativas e unidades hoteleiras os bailes com conhecidas atracções internacionais são mais um número grande neste «Carnaval no Algarve».

Em Loulé os corsos decorrem na extensa e magnífica Avenida Costa Mealha onde as «Amendoieiras» se mantêm ainda em floração graças ao engenho e arte de muitos artifices. Remonta ao princípio do século esta iniciativa, que neste ano de 1973 terá mais uma brilhante repetição.

Vila Real de Santo António, a «Rainha do Guadiana», «Porta de Portugal» para quantos vêm da Andaluzia, apresenta um Carnaval diferente que terá por cenário em especial a sempre bela Praça Marquês de Pombal.

Moncarapacho é uma bela aldeia incrustada numa zona da beira-serra, decorrendo os corsos por entre um conjunto de típicas artérias, oferecendo magníficos enquadramentos. Um factor comum a todas as terras onde decorre o «Carnaval no Algarve» — uma alegria esfusante e absoluta durante os três dias de folia.

TRAPO

— branco e de cor —

Casa Chaves Gaminha

Avenida Rio de Janeiro, 19-B  
LISBOA — Tel. 725165

## TERRENO

Vende-se, próximo da Estrada Nacional - Tavira - Vila Real de St.º António, com telefone e electricidade à mão, próprio para construção (509 m<sup>2</sup>), no sítio do Buraco, em Cacula.

Tratar com Mariano Vieira, no mesmo local.

**NECROLOGIA**

D. Maria Dionísia Faleiro Lisboa

No passado dia 28 de Fevereiro, faleceu subitamente em Vila Pery, (Mocimbo), onde residia, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Dionísia Ribeiro Pires Faleiro Fernandes Lisboa, de 43 anos de idade, esposa do sr. dr. Joaquim Fernandes Lisboa, notário naquela vila.

Era mãe das meninas Isabel Maria, Ana Maria e do menino António José Fernandes Santos e filha da sr.<sup>a</sup> D. Beatriz de Jesus Ribeiro Coimbra Faleiro.

José da Saúde dos Santos

Faleceu em Lisboa o sr. José da Saúde dos Santos, de 88 anos de idade, carpinteiro, natural de Tavira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Clotilde de Jesus Santos e pai do sr. João Pereira dos Santos.

'As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

«POVO ALGARVIO» N.º 2020 — 3-3-1973

**Tribunal Judicial da Comarca de Tavira ANÚNCIO**

(1.ª Publicação)

No dia vinte do próximo mês de Março, pelas dez horas, no Tribunal Judicial da comarca de Tavira, na Execução Sumária pendente nesta Secretaria contra o Executado Manuel da Conceição Firmino, casado, comerciante, residente no Hotel Caravela em Monte Gordo — comarca de Vila Real de Santo António, há-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação, e o direito ao arrendamento do local adquirido pelo executado a Armando Vicente Gomes Cardoso.

Tavira, 21 de Fevereiro de 1973.

O Escrivão de Direito

José Fernando Chagas Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito

Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês



**Maria José Pires Faleiro Agradecimento**

A família de Maria José Pires Faleiro, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Também participa que se realiza missa por seu eterno descanso às 17,30 horas, do dia 8 do corrente, na igreja de S. Francisco, agradecendo desde já a quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

**Restaurante Bar Típico MONTE VERDE**

CONCEIÇÃO DE TAVIRA — Telef. 22 496

Classificação Turística: 2.ª

Como sempre, desde o início, aberto todos os dias das 11 horas às 24,00 (licença até às 2 da madrugada)

— Aguarda-se licenciamento para recomeço das variedades —

★ Pratos Típicos || ★ Mariscos  
★ Ementa Turística || ★ Serviço de Bar

PREÇOS ACESSÍVEIS

**STAND PIRES**

DE

António Tomás Viegas Pires

**Automóveis usados**

COMPRA \* VENDE \* TROCA

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º

Telef. 22393

TAVIRA

**FINALMENTE**

Sim!... Finalmente surgiu o que todas as mães esperavam ansiosamente: uma casa onde pudessem encontrar todos os artigos para os seus **Bébés.**

Sim!... Na **Anita Bébé**, o seu caso está resolvido. Faça-nos uma visita e, verificará a veracidade das nossas palavras.

Além de todo o vestuário para o seu **Bébé**, encontrará também entre outros artigos **CARRINHOS,**

CADEIRAS,

PARQUES,

CAMAS,

Etc.

Todos estes artigos são das afamadas marcas

**SÓBRINCA e BÉBÉCAR**

Temos, também, toda a gama de artigos **CHICCO** (ARTIGOS ITALIANOS)

e artigos **BÉBÉ CONFORT**, (ARTIGOS FRANCESES)

**ANITA BÉBÉ**

NA RUA JOSÉ PIRES PADINHA — TAVIRA

**Anita Bébé** 1.ª filha da **Casa Noiva**

DE João Luís & Rafael Ld.ª — TAVIRA

A ABRIR DENTRO DE BREVES DIAS

**Compro Antiguidades**

Móveis, loiças, pratos, imagens, moedas, armas e tudo o que seja antigo.

Resposta ao Restaurante Bica — Telef. 22 252 — TAVIRA

**Maria da Encarnação Assis Agradecimento**

A família de Maria da Encarnação Assis, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

**Publicações Recebidas CONTESTE**

Sem anúncio prévio, sem qualquer forma de publicidade, com a força das verdades evidentes apareceu nas bancas dos jornais uma nova revista. Chama-se CONTESTE.

Contestar o quê? O ar poluído que respiramos? O preço das rendas de casa? O aumento constante dos produtos de primeira necessidade? A falta de leite em quantidade e em qualidade? Os malefícios do tabaco e dos pesticidas? A escassez de estabelecimentos de ensino? Os defeitos das máquinas de lavar roupa e louça, de frigoríficos e de toda a gama de electrodomésticos? Não contestação por contestação. Antes a educação, a informação, defesa do consumidor indefeso.

A produção em excesso, o «marketing», a publicidade forçam a comprar, muitas vezes sem haver necessidade prioritária.

Um apanhado de alguns artigos publicados no n.º 1 de CONTESTE, que acaba de ser posto à venda: rendas de casa, loiça envenenada, talco que mata, falsificações do azeite, publicidade enganosa, tabaco, poluição, etc., etc., dão bem a medida das várias implicações sociais, económicas e humanas que estão intimamente ligadas ao seu plano de acção.

Confiamos em que a acção enunciada por Conteste venha a exercer-se com vantagem para cada um de nós (todos somos Consumidores) e para a Sociedade de que cada um de nós é peça fundamental.

Assine o vosso jornal

**O Relatório da Gerência do Ano de 1972 da Câmara Municipal de Tavira**

(Continuação da 1.ª página)

Efectuaram-se ante-projectos para a ponte e urbanização da Ilha.

Decorrem em boa ordem a distribuição de água e drenagem de esgotos em Santa Luzia.

Adquiriu-se uma nova ambulância para o serviço dos Bombeiros e dotou-se o concelho com o Serviço Nacional de Ambulâncias (115)—acidentes nas estradas.

Foi garantida pelos meios oficiais a construção da Estrada Nacional para Cachopo e em 1973 principiarão e concluirão as obras do plano aprovado pelo sr. Ministro das Obras Públicas.

Trabalhou-se para que no sector da electricidade haja importantes melhoramentos no ano agora em curso e fiquem servidas as freguesias de Conceição e Santa Catarina, trabalho no montante de cerca de 2000 contos. A freguesia de Cachopo terá também o seu serviço de electricidade, realizada agora pela Federação dos Municípios.

«Em síntese, a receita e despesa consubstancia-se nos seguintes números: saldo do ano anterior, 758 372\$60; receita cobrada, 11 574 855\$00; soma: 12 513 225\$60; despesa efectuada, 11 355 855\$00; saldo para a gerência de 1973, 979 390\$10.

Esclarecemos que a situação económica do município melhorou em relação a 1971».

«Liquidámos, das dívidas passivas, a verba de 581 828\$50 e poucas facturas de 1972 ficaram por pagar.

O saldo deixou de estar cativo em toda a sua dimensão, sendo agora o saldo disponível (778 581\$80) que procuraremos seja aplicado no pagamento de dívidas atrasadas».

«A receita ordinária apresenta, em relação a 1971, uma diferença para mais de 729 568\$00 que se pode traduzir num melhor aproveitamento da faculdade tributária da Câmara, já que não houve aumento de taxas».

«A receita extraordinária apresenta igualmente uma diferença para mais, em relação a 1971, que se justifica por um maior volume de participações e ainda pelo produto da venda de terrenos».

«A despesa total realizada que já referimos, aumentou em relação ao ano anterior em 5377 415\$90 e pode dizer-se que atingiu os mais elevados valores até agora verificados em qualquer gerência municipal».

Os Serviços de Saúde e Assistência atingiram 549 505\$40.

As instalações da G.N.R. e P.S.P. foram melhoradas com a beneficiação de edifícios e aquisição de roupas.

Foi deliberado criar um lugar de zelador nos serviços de fiscalização.

O Serviço de Incêndios foi notavelmente favorecido, pois assim o merece o seu carácter e o pessoal que o compõe, pelo prestígio e eficiência que lhe garante.

No sector Instrução houve uma atenção especial e para ele convergem verbas a considerar.

Sem podermos discriminar, foram vultosas as verbas para obras de urbanização, construção de edifícios, estradas e caminhos e ainda para as despesas habituais do município, muitas delas mais largamente dotadas.

A traços largos, eis o que salientamos do Relatório que o sr. presidente da Câmara nos enviou, dadas dificuldades de espaço com que lutamos e a extensão do documento.

Resta-nos desejar que melhores dias

venham para a nossa terra e que a Ponte, a Urbanização da Ilha e a Estrada de Cachopo, sejam no decorrer deste ano pelo menos um início de viáveis realidades e que a coragem não falte a quantos desejam colaborar nas obras de ressurgimento.

Agradecemos ao sr. eng. Luís Távora, a oferta do Relatório, as palavras que nele dedica à Imprensa e o trabalho útil que durante o seu mandato tem desenvolvido em prol do progresso do concelho.



**Agenda**

**Telefones úteis:**

Hospital e Maternidade	22155
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
22460 - 22498 - 22439	
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I. . . . .	22015 — 22016
Camionagem de carga	22527
Camionagem de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal . . . . .	22001
Notário . . . . .	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica . . . . .	22596
Líceu . . . . .	22582

**Vida Religiosa**

**Horário das missas dominicais:**

- As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas — S. Francisco.
- As 18 horas — Sant'Iago.
- De Semana:**
- As 8,30 horas — Sant'Iago.
- As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
- Sábado:**
- As 16,30 horas — Sant'Iago.
- As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

**Propriedade**

Vende-se junto à estrada Tavira-Cachopo, a 1.200 metros desta cidade.

Recebem-se propostas. Trata na Rua Antero do Quental n.º 68 — Faro. Telef. 22567.

**PRÉDIOS**

Velhos ou mesmo arruinados, compram-se, na área da cidade.

Enviar propostas em carta fechada ao n.º 425, deste jornal.

**Propriedade**

**Vende-se**

No sítio de Belmonte. Consta de terras de semear e respectivo arvoredo. Tratar com Luís Pires Gago, sítio da Foz — Tavira.

**Agro-Pecuária**

Recebemos o 1.º número da 3.ª série desta apreciada revista técnica de informação e de fomento agrícola e pecuário.

Mantendo a sua habitual linha de orientação: a defesa da causa agrícola e de todos quantos a esta se encontram ligados, Agro-Pecuária apresenta neste número o seguinte sumário:

Desenvolvimento e aproveitamento do Vale do Vouga — estudos da problemática sócio-económica dos Vales do Lis e do Cela — esquema comparativo das características das ceifeiras debulhadoras, comercializadas em Portugal — adubação racional aumenta a produção olivícola — gestão agrícola e desenvolvimento da agricultura — porque não se consomem mais adubos? — Notícias Internacionais — Agro-Factos e Panorama Avícola. A partir deste mês a revista passará a sair ao dia 20 de cada mês.



Menino

**Paulo Adelino Galhardo Pinto Baeta**

A família participa às pessoas amigas de Março, será celebrada missa do 2.º aniversário por seu eterno descanso, ao Meio-Dia, na paróquia de S. Tiago, de Tavira, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

